

A DESIGUALDADE NOS RENDIMENTOS EM PORTUGAL É MUITO MAIOR QUE A REVELADA PELO INE E O AUMENTO ENORME DO IRS DO GOVERNO PSD/CDS AGRAVOU AINDA MAIS A INJUSTIÇA EXISTENTE

O INE divulgou já em 2016 os resultados de um inquérito que fez aos rendimentos monetários disponíveis das famílias portuguesas, cujos resultados (apenas alguns) constam do quadro 1 que se apresenta seguidamente.

Quadro 1- Rendimento monetário disponível médio por agregado familiar por decis, Portugal, 2004 - 2014					
DECIS DO RENDIMENTO MONETÁRIO DISPONÍVEL	2010	2011	2012	2013	2014
1º decil (os 10% mais pobres da população)	4.107 €	4.076 €	3.804 €	3.448 €	3.603 €
2º decil	6.830 €	6.736 €	6.396 €	6.122 €	6.314 €
3º decil	8.745 €	8.752 €	8.371 €	8.197 €	8.246 €
4º decil	10.881 €	10.870 €	10.478 €	10.312 €	10.266 €
5º decil	13.316 €	13.183 €	12.857 €	12.729 €	12.659 €
6º decil	15.831 €	15.556 €	15.299 €	15.027 €	15.155 €
7º decil	18.790 €	18.347 €	18.207 €	18.003 €	17.915 €
8º decil	22.607 €	21.970 €	22.066 €	21.626 €	21.607 €
9º decil	29.122 €	28.071 €	27.754 €	27.028 €	27.312 €
10º decil os 10% mais ricos da população)	52.575 €	51.103 €	47.814 €	46.824 €	47.063 €
Nº vezes que o rendimento disponível médio de um agregado familiar do 10º decil (os mais ricos) é superior ao do 1º decil (os mais pobres)	12,8	12,5	12,6	13,6	13,1

FONTE : EU - SILC : Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - INE

Embora os resultados desse inquérito revelem um aumento da desigualdade na repartição do rendimento disponível (entre 2010 e 2014, o número de vezes que o rendimento medio disponível dos 10% de agregados mais ricos é superior ao rendimento médio disponível dos 10% mais pobres, aumentou de 12,8 vezes para 13,1 vezes), mesmo estes dados do INE não dão uma ideia completa da verdadeira dimensão que atingiram as desigualdades em Portugal. E para concluir basta analisar as Estatísticas divulgadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira do Ministro das Finanças que, apesar de deficiências conhecidas, mostram que as desigualdades são muito maiores (são enormes) no nosso país.

O RENDIMENTO MEDIO BRUTO DOS AGREGADOS QUE RECEBEM MAIS 250.000€/ANO É SUPERIOR EM MAIS DE 142 VEZES AO DOS AGREGADOS COM RENDIMENTOS MÉDIOS ANUAIS ATÉ 5.000€ SEGUNDO O MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

O quadro 2, construído com dados divulgados pela Autoridade Tributária do Ministério das Finanças dá uma informação mais real da dimensão das desigualdades em Portugal.

Quadro 2 – Dimensão das desigualdades em Portugal medida pela dispersão do rendimento bruto médio anual por escalões e por anos

ESCALÕES DE RENDIMENTO BRUTO	RENDIMENTO BRUTO ANUAL- Milhões €				Número de agregados				Rendimento médio bruto anual por agregado e por escalão			
	2007	2010	2012	2014	2007	2010	2012	2014	2007	2010	2012	2014
De 1€ a 5000€	1.912	1.622	2.106	2.269	638.130	575.799	762.203	771.550	2.996 €	2.817 €	2.763 €	2.941 €
De 5000€ a 10.000€	9.418	10.143	12.127	11.937	1.275.018	1.352.393	1.639.094	1.605.215	7.387 €	7.500 €	7.399 €	7.436 €
De 10.000€ a 13.500€	7.330	7.675	8.051	7.817	629.008	659.268	692.775	673.730	11.653 €	11.642 €	11.621 €	11.603 €
De 13.500€ a 19.000€	10.241	10.941	11.290	10.679	639.824	684.062	705.707	667.509	16.006 €	15.994 €	15.998 €	15.998 €
De 19.000€ a 27.500€	11.713	12.976	12.406	12.632	516.753	572.498	548.017	556.249	22.067 €	22.666 €	22.638 €	22.709 €
de 27.500€ a 32.500€	4.966	5.591	5.290	5.261	166.404	187.354	177.179	176.324	29.843 €	29.842 €	29.857 €	29.837 €
De 32.500€ a 40.000€	6.035	6.790	6.131	6.382	167.729	188.537	170.774	177.470	35.981 €	36.014 €	35.901 €	35.961 €
De 40.000€ a 50.000€	6.232	6.894	5.837	6.266	140.076	154.704	131.167	140.895	44.490 €	44.563 €	44.501 €	44.473 €
De 50.000€ a 100.000€	13.902	15.534	11.986	12.966	207.776	232.194	181.713	195.704	66.909 €	66.901 €	65.961 €	66.253 €
De 100.000€ a 250.000€	6.076	6.611	4.567	4.591	44.582	48.621	33.852	34.326	136.288 €	135.970 €	134.911 €	133.747 €
Superior a 250.000	1.845	1.490	1.236	1.005	4.055	3.561	2.732	2.399	454.994 €	418.422 €	452.416 €	418.925 €
Número vezes que o rendimento médio do agregado do escalão "Superior a 250.000€" é maior do que rendimento bruto do agregado pertencente ao escalão "Inferior a 5.000€"									152	149	164	142

FONTE: Estatísticas do IRS - Autoridade Tributária e Aduaneira - Ministério das Finanças

Como é sabido os agregados com rendimentos muito elevados têm maior capacidade e possibilidades de manipular e ocultar os rendimentos que recebem, deslocando muitas vezes esses rendimentos para países estrangeiros, incluindo "paraísos fiscais" (off-shores), onde as taxas de imposto são muito mais baixas ou mesmo inexistentes. Não será por acaso que o número de agregados com rendimentos brutos superiores a 250.000€/ano declarados às Finanças tenha diminuído, entre 2007 e 2014, de 4.055 para apenas 2.399, enquanto o numero de agregados com rendimentos brutos até 5.000€/ano tenha aumentado significativamente pois passou, entre 2007 e 2014, de 638.130 para

771.550. Apesar desta eventual fuga ao pagamento de impostos por muitos agregados com rendimentos elevados, em 2014, o rendimento médio bruto anual dos agregados com mais de 250.000€ por ano era 142 vezes superior ao rendimento medio bruto anual dos agregados com menos de 5000€/ano, o que é chocante. Estas estatísticas do Ministério das Finanças, dão uma ideia mais real e completa das enormes desigualdades que existem em Portugal a nível da distribuição da riqueza e do rendimento.

A POLITICA FISCAL EM PORTUGAL VIOLANDO A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA TEM AGRAVADO AS DESIGUALDADES QUE URGE CORRIGIR

O nº1 do artº 103 da Constituição da República dispõe que “O sistema fiscal visa a satisfação das necessidades financeiras do Estado e uma repartição justa dos rendimentos e riqueza”. E no nº1 do artº 104 estabelece que “ O IRS visa a diminuição das desigualdades e será único e progressivo”. Os governos, e nomeadamente o do PSD/CDS, têm violado grosseiramente estas disposições constitucionais como provam os dados das Estatísticas divulgadas pela Autoridade Tributária do Ministério das Finanças constantes do quadro 3.

Quadro 3- O aumento do IRS por agregado e por escalão entre 2010 e 2014

ESCALÕES DE RENDIMENTO BRUTO	IRS liquidado (a pagar) por escalões em Milhões €			Número de agregados que liquidam IRS por escalões			Valor do IRS médio liquidado (a pagar) por agregado e por ano, e dentro deste por escalões			Variação do IRS pago por agregado entre 2010/2014
	2010	2012	2014	2010	2012	2014	2010	2012	2014	
De 1€ a 5000€	9	12	55	37.372	45.547	78.770	241 €	263 €	698 €	189,9%
De 5000€ a 10.000€	44	80	206	189.706	306.051	375.485	232 €	261 €	549 €	136,5%
De 10.000€ a 13.500€	97	181	322	240.973	371.159	432.482	403 €	488 €	745 €	85,0%
De 13.500€ a 19.000€	265	438	663	319.103	493.625	530.351	830 €	887 €	1.250 €	50,5%
De 19.000€ a 27.500€	648	857	1.271	421.482	496.651	531.456	1.537 €	1.726 €	2.392 €	55,6%
de 27.500€ a 32.500€	466	586	745	178.339	174.883	175.189	2.613 €	3.351 €	4.253 €	62,7%
De 32.500€ a 40.000€	743	817	1.081	185.854	170.106	177.224	3.998 €	4.803 €	6.100 €	52,6%
De 40.000€ a 50.000€	932	891	1.177	154.098	131.064	140.854	6.048 €	6.798 €	8.356 €	38,2%
De 50.000€ a 100.000€	2.936	2.516	3.057	232.020	181.654	195.665	12.654 €	13.851 €	15.624 €	23,5%
De 100.000€ a 250.000€	1.797	1.320	1.465	48.598	33.850	34.323	36.977 €	38.996 €	42.683 €	15,4%
Superior a 250.000	562	495	427	3.558	2.731	2.399	157.954 €	181.252 €	177.991 €	12,7%

FONTE: Estatísticas do IRS - Autoridade Tributária e Aduaneira - Ministério das Finanças

Segundo o Ministério das Finanças (os dados referentes ao escalão até 5.000€ podem causar estranheza mas é preciso ter presente que são considerados todos os rendimentos e não apenas os do trabalho e pensões), o aumento enorme do IRS impostos aos portugueses pelo governo PSD/CDS determinou uma subida IRS por agregado que é tanto maior quanto menor é o rendimento bruto, o que viola claramente a Constituição da República. É urgente continuar a corrigir os efeitos nefastos do governo do PSD neste campo no Orçamento de Estado para 2017. O quadro seguinte completa o anterior pois mostra os efeitos da política fiscal do governo PSD/CDS nos rendimentos das famílias.

Quadro 4- Variação do rendimento medio anual dos agregados após IRS – 2010/2014

ESCALÕES DE RENDIMENTO BRUTO	Rendimento anual médio bruto por agregado			IRS liquidado (a pagar) por agregado anual			Rendimento médio anual por agregado após a dedução do IRS			Variação do rendimento medio anual após IRS
	2010	2012	2014	2010	2012	2014	2010	2012	2014	
De 1€ a 5000€	2.817	2.763	2.941	241 €	263 €	698 €	2.576 €	2.500 €	2.243 €	-12,9%
De 5000€ a 10.000€	7.500	7.399	7.436	232 €	261 €	549 €	7.268 €	7.137 €	6.888 €	-5,2%
De 10.000€ a 13.500€	11.642	11.621	11.603	403 €	488 €	745 €	11.239 €	11.134 €	10.858 €	-3,4%
De 13.500€ a 19.000€	15.994	15.998	15.998	830 €	887 €	1.250 €	15.164 €	15.111 €	14.748 €	-2,7%
De 19.000€ a 27.500€	22.666	22.638	22.709	1.537 €	1.726 €	2.392 €	21.128 €	20.912 €	20.318 €	-3,8%
de 27.500€ a 32.500€	29.842	29.857	29.837	2.613 €	3.351 €	4.253 €	27.229 €	26.506 €	25.585 €	-6,0%
De 32.500€ a 40.000€	36.014	35.901	35.961	3.998 €	4.803 €	6.100 €	32.016 €	31.098 €	29.861 €	-6,7%
De 40.000€ a 50.000€	44.563	44.501	44.473	6.048 €	6.798 €	8.356 €	38.514 €	37.702 €	36.117 €	-6,2%
De 50.000€ a 100.000€	66.901	65.961	66.253	12.654 €	13.851 €	15.624 €	54.247 €	52.111 €	50.629 €	-6,7%
De 100.000€ a 250.000€	135.970	134.911	133.747	36.977 €	38.996 €	42.683 €	98.993 €	95.915 €	91.064 €	-8,0%
Superior a 250.000	418.422	452.416	418.925	157.954 €	181.252 €	177.991 €	260.468 €	271.164 €	240.934 €	-7,5%

FONTE: Estatísticas do IRS - Autoridade Tributária e Aduaneira - Ministério das Finanças

Entre 2010 e 2014, a redução do rendimento médio nos agregados com rendimentos inferiores a 5.000€/anos atinge 12,9%, enquanto nos agregados com rendimentos superiores a 250.000€/anos é de 7,5%. Apesar das deficiências destes dados, eles dão já uma informação mais completa do que do INE das consequências da política fiscal do governo PSD/CDS que urge continuar a corrigir no Orçamento do Estado para 2017 (já foi iniciada em 2016, com a redução da sobretaxa de IRS para metade dos contribuintes)

Eugénio Rosa, edr2@netcabo.pt , 10-9-2016